

QUITOSANA NA NUTRIÇÃO DE RUMINANTES: COMPORTAMENTO INGESTIVO DE CORDEIROS EM CONFINAMENTO

Samuel Curaca Pinto (samuelcuraca120@gmail.com)

Thaís Lemos Pereira (thais-lemos01@hotmail.com)

Polyana Siqueira Porfírio (polyanasiqueirazotec@gmail.com)

Euclides Reuter De Oliveira (euclidesoliveira@ufgd.edu.br)

Jefferson Rodrigues Gandra (jeffersongandra@ufgd.edu.br)

Andrea Maria De Araújo Gabriel (andragabriel@ufgd.edu.br)

O comportamento ingestivo de animais de produção é um quesito importante na nutrição animal, pois a partir da detecção de alterações ajustes podem ser feitos para melhor atender as necessidades do animal. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da quitosana no comportamento ingestivo de cordeiros submetidos à dieta contendo silagem de milho reidratado. O experimento foi realizado no confinamento experimental de pequenos ruminantes da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados-MS. Utilizou-se 24 cordeiros, mestiço Texel x Suffolk, 12 machos inteiros e 12 fêmeas, com idade média de 3,5 meses e peso corporal médio inicial de 21,29 kg, que foram alocados em blocos casualizados em função do peso e em baias individuais de 2m² de área. Os animais foram mantidos em sistema de confinamento, sendo que 16 dias de adaptação às instalações precederam o período experimental, que foi de 69 dias distribuídos em quatro períodos experimentais de 14 dias e um de 13 dias. A relação volumoso:concentrado da dieta foi de 15:85. A dieta fornecida às 8:00h e às 13:00h, era composta por silagem de grão úmido de milho (66%), mistura proteico mineral (19%) no qual 15% grão de soja moído e 4% sal mineral, e feno de gramíneas de *Cynodon* spp. (15%). Os tratamentos experimentais foram: Controle (fornecimento de 10g/dia/animal de mistura proteico mineral) e Quitosana, 3g/dia/animal juntamente com 10g de mistura proteico mineral, fornecimento topdress antes da primeira alimentação. As avaliações comportamentais ocorreram no 12o dia de cada período experimental, utilizando-se fichas etológicas com observação individual a cada 10 minutos, de 8:00 às 22:00 h, dos seguintes comportamentos: ruminando em pé, ruminando deitado, ócio em pé, ócio deitado, interagindo, dormindo, ingerindo alimento, número de idas ao bebedouro, urinando, defecando. Os dados foram submetidos à análise de variância por PROC comando MIXED do pacote estatístico SAS, versão 9.0, adotando-se um nível de significância de 5%. Para a verificação da normalidade dos resíduos e homogeneidade das variâncias foi usado PROC UNIVARIATE. As médias foram conduzidas pelas LSMEANS e analisadas pelo teste DUNNETT ajustado de PROC MIXED. As variáveis avaliadas não apresentaram diferença significativa ($P>0,05$) em função da dieta recebida pelos animais. Assim a dieta com quitosana na alimentação de ovinos confinados não afetou o tempo das atividades do comportamento ingestivo, além das eficiências de alimentação dos nutrientes. Uma palatabilidade próxima da dieta com quitosana pode ter resultado idêntico ao tempo de seleção de nutrientes e isso não influenciou no tempo de ingestão de alimento em relação a dieta controle.